

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 63

Nº 752

Outubro de 2016

R\$ 1,50

Oceano Vieira de Melo em nossa região

O cineasta Oceano Vieira de Melo inicia no dia 5 de outubro, na Sociedade Espírita Emmanuel, de Jaguapitã (PR), uma série de palestras que irão até o dia 13 de outubro. As cidades onde falará são, pela ordem, Jaguapitã,

Rolândia, Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé e Wenceslau Braz. No dia 8, às 19h30, no Centro Espírita Nosso Lar, Oceano Vieira de Melo fará o lançamento do filme "Herculano Pires - Um Convite para o Futuro". **Pág. 11**

Uma multidão presente no Congresso CEJA-Barra



Divaldo Franco (foto), André Trigueiro, a atriz Ana Rosa e a cantora Leila Pinheiro, entre outros, foram alguns dos destaques do 7º Congresso do CEJA-Barra, realizado no mês passado no Rio de Janeiro. Mais de 3.000 pessoas estiveram no Metropo-

litan – Shopping Via Parque, na Barra da Tijuca. O congresso teve como tema central AMOR: TERAPIA QUE CURA E LIBERTA, mostrando o mais sublime sentimento vivenciado por Jesus em sua trajetória na Terra. **Págs. 8 e 9**

Perdoar e perdoar-se fazem bem à alma

Se há um grande desafio para o ser humano neste mundo é, indubitavelmente, o perdão. Perdoar e também perdoar-se é tarefa fundamental para se desfrutar de um pouco de equilíbrio neste mundo de provas e expiações. Engana-se, porém,

quem pensa ser o perdão um favor ao outro. Nada disso. É apenas uma atitude inteligente, que visa preservar a sanidade mental, pois ninguém consegue levar uma vida razoavelmente leve carregando lixos no coração. **Pág. 5**

Deixe-me viver estreia dia 13 nos cinemas brasileiros

Produzido e dirigido pelo cineasta Clóvis Vieira, o filme *Deixe-me viver* (cartaz ao lado), baseado no livro homônimo, ditado pelo Espírito Luiz Sérgio e psicografado pela médium Irene Pacheco Machado, focaliza a problemática do aborto.

De forma clara e didática, a narrativa detalha o tormento por que passa um abortado e as consequências desastrosas para os que praticam o aborto, na qualidade de pacientes ou de indutores, executantes e equipes participantes desse ato.

Clóvis Vieira falou à jornalista Giovana Campos sobre o longa-metragem, cuja estreia nos cinemas brasileiros está prevista para o dia 13 de outubro.

Pág. 3



Saiba como foi a Semana Espírita

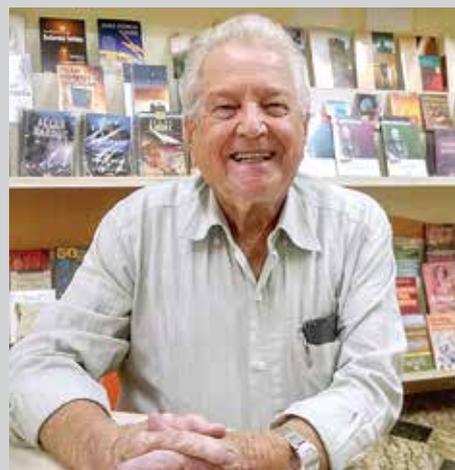
Falta de divulgação, local não apropriado, palestrantes desconhecidos? Não se sabe

qual é o motivo, mas o fato é que a 25ª Semana Espírita de Londrina, realizada no mês

passado, recebeu um público muito inferior ao registrado nos anos anteriores. **Pág. 6**

Édo Mariani fala ao jornal

Próximo de completar 90 anos de idade, Édo Mariani (foto), da cidade de Matão (SP), fala-nos sobre sua longa vivência nas lides espíritas e seu convívio com Cairbar Schutel e Hugo Gonçalves, seu tio e um dos fundadores do jornal "O Imortal". **Pág. 16**



Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	13
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	7
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças	14
Eventos espíritas.....	11
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
João Zamoner.....	12
José Antônio Vieira de Paula...	15
José Espedito	
Castelo Branco.....	15
Marcel Bataglia	12
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4

Editorial

Cordialidade e paz

Os que voltam os olhos para o passado imaginam como seria bom rever os quadros de tranquilidade dos idos anos, quando muitos se lembram que nem sequer precisavam ter cercas ou muros em suas casas. As pessoas se respeitavam. É o clamor pelo respeito e pela paz que se ouve tanto. Lembranças de bons tempos que se foram.

Esperança é a palavra-chave. Esperança num mundo melhor amanhã. Para isso, necessário se faz amar um tanto mais. União no bem. Fraternalidade entre os povos. O Brasil, nos dias que se passaram, por ocasião das Olimpíadas, mostrou que é possível a cordialidade. Receber bem, tratar bem. Quem não anseia ser tratado com bondade? Bondade é possível. Compaixão.

Observando a Terra nos dias atuais, uma grande compaixão assoma nossas almas. A espiritualidade superior e Jesus envidam esforços gigantescos para conduzir nossa embarcação a porto seguro. O que se passa? - poderíamos perguntar. Oscilações emocionais em toda a parte. Aparente paz e sopros sombrios em muitos lugares. O sopro deve tornar-se uma brisa mansa, sem alterações tempestuosas.

Proposta de um mundo melhor, quando o amor será a atitude dominante.

Como observadores neutros, poderíamos ver Jesus, a derramar com misericórdia e paciência, suas bênçãos sobre todos nós. Sua luz cariciosa atinge a todos, nas maiores dores e nos mais profundos abismos. Sua paciência milenar aguarda. Uma brisa suave e mansa neutraliza tempestades que se avolumam quando pensamentos de desânimo e angústia formam nuvens obscuras.

Não há o que temer. Há que se ter coragem, munida de fé e ação incessante no bem. A união faz a força, isso se torna evidente sempre. O amor há de fulgir na Terra, apesar da imaturidade humana que nem sempre entende a grandeza da humildade e a força do perdão.

A generosidade há de banir o egoísmo que ainda tantos sofrimentos provoca nos homens.

O Brasil passa por momentos difíceis e muitos clamam desesperados, porque lhes falta emprego. Milhões de refugiados assombram os ricos países, que colhem os frutos do seu passado naquelas áreas de lágrimas. Tudo há de passar. Coragem e bom ânimo

nos corações. Dificuldades são degraus de subida no processo evolutivo.

Os sentimentos fraternos não de imperar. Continuemos com vigilância e oração. Oremos pelo grande irmão do norte, que terá novo presidente. Que o povo de lá seja tocado no coração e saiba bem escolher, para que a cordialidade e a paz continuem a crescer no meio dos povos, compreendendo que muitos sofrimentos são escolhas humanas, mas o bem rege soberano.

Os males, muitas vezes, fogem à ótica de nossa compreensão, mas Jesus vela por nós e de todos os males redundam experiências e amadurecimentos para o amor crescer e o egoísmo desaparecer.

Sejamos gentis uns com os outros. A hora agora é de vivenciarmos nas atitudes cotidianas o ensinamento milenar de Jesus, que temos cultivado em muitas vidas, desde sua vinda e seus ensinamentos a todos nós. Não podemos mais fraquejar.

As lutas imensas dentro de nós mesmos nos pedem paz, triunfo das virtudes e amor maior.

Unamo-nos fraternalmente na causa do bem e o bem vencerá.

Um minuto com Joanna de Ângelis

“(...) Por toda parte surge a oportunidade de ser vivenciada a lição da tolerância para com os limites e os

problemas do próximo.

Apesar disso, convém ter-se em mente que a tolerância é sempre melhor para quem a exerce, por propiciar autoburilamento e disciplina no programa da própria evolução.”

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de *Otimismo*, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Cruz e disciplina

“E constrangeram um certo Simão Cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz. – (Marcos, capítulo 15, versículo 21.)

Muitos estudiosos do Cristianismo combatem as recordações da cruz, alegando que as reminiscências do Calvário constituem indêbita cultura de sofrimento.

Asseveram negativa a lembrança do Mestre, nas horas da crucificação, entre malfeitores vulgares.

Somos, porém, daqueles que preferem encarar todos os dias do Cristo por gloriosas jornadas e todos os seus minutos por divinas parcelas de seu ministério sagrado, ante as necessidades da alma humana.

Cada hora da presença dele, entre as criaturas, reveste-se de beleza particular e o instante do madeiro afrontoso está repleto de majestade simbólica.

Vários discípulos tecem comentários extensos, em derredor da cruz do Senhor, e costumam examinar com particularidades teóricas os madeiros imaginários que trazem consigo.

Entretanto, somente haverá tomado a cruz de redenção que lhe compete aquele que já alcançou o poder de

negar a si mesmo, de modo a seguir nos passos do Divino Mestre.

Muita gente confunde disciplina com iluminação espiritual. Apenas depois de havermos concordado com o jugo suave de Jesus-Cristo, podemos alçar aos ombros a cruz que nos dotará de asas espirituais para a vida eterna.

Contra os argumentos, quase sempre ociosos, dos que ainda não compreenderam a sublimidade da cruz, vejamos o exemplo do Cireneu, nos momentos culminantes do Salvador. A cruz do Cristo foi a mais bela do mundo, no entanto, o homem que o ajuda não o faz por vontade própria, e, sim, atendendo a requisição irresistível. E, ainda hoje, a maioria dos homens aceita as obrigações inerentes ao próprio dever, porque a isso é constrangida.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro *Pão Nosso*, do qual foi extraído o texto acima.

Presenteie um amigo ou parente querido com uma assinatura do jornal “O Imortal”

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrepende em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

“JESUS SEGUE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O”.

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A Assinatura simples custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluí-

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

das as despesas de correio.

A Assinatura múltipla custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento. Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:

EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

() Assinatura múltipla

Nome completo
 Endereço
 Bairro
 Município.....Estado.....CEP.....
 Telefone Número do fax
 Número de inscrição no CPF
 E-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
 Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
 Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
 Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
 Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
 - Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes
 - Coral "Hugo Gonçalves"

Deixe-me viver: novo filme espírita traz a temática do aborto

GIOVANA CAMPOS
 giovana@ccbeunet.br
 De Santos, SP

Produzido e dirigido pelo cineasta Clóvis Vieira, o filme *Deixe-me viver*, baseado no livro homônimo, ditado pelo Espírito Luiz Sérgio e psicografado pela médium Irene Pacheco Machado, tem o objetivo espiritual de amenizar a violência do aborto contra os Espíritos que precisam de um corpo carnal. De forma clara e didática, a narrativa detalha o tormento por que passa um abortado e as consequências desastrosas para os que praticam o aborto, na qualidade de pacientes ou de indutores, executantes e equipes participantes desse ato.

Abaixo, leia a entrevista realizada com Clóvis Vieira, diretor desse longa-metragem, que em breve estará nas telas de cinema.

Já há data prevista para o lançamento do filme?

Estamos com o filme pronto e estamos conversando com distribuidores. Eles definem as datas, mas nós vamos solicitar datas em agosto ou o mais tardar em setembro. (N.R.: O filme será lançado no dia 13 de outubro nos cinemas brasileiros.)

Quais os pontos do livro que serão retratados no filme?

O livro é complexo e trata de vários outros temas. Todo filme precisa estar focado em um tema, que, neste caso, é o aborto. Abordamos também aspectos da doutrina que é necessário expor, para que um iniciante entenda o Espiritismo, mas não se estende muito nos temas satélites ao aborto para não perder o foco da história. O roteiro segue o livro, em que



Cartaz do filme *Deixe-me viver*

Luiz Sérgio é convocado a escrever um livro sobre o aborto e suas consequências para o Espírito reencarnante, familiares e praticantes.

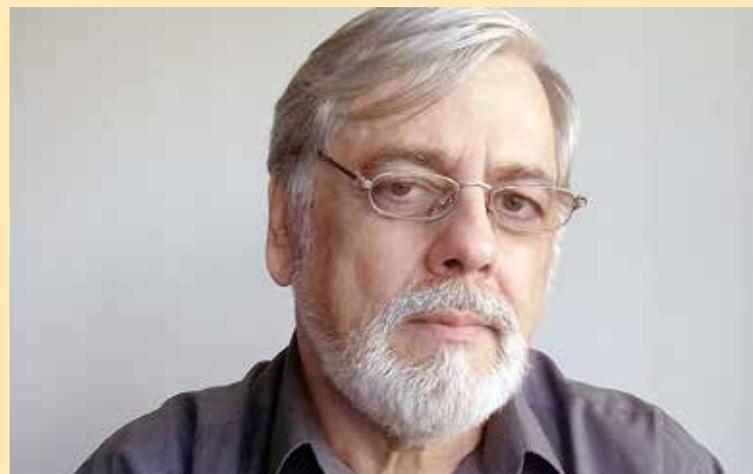
Qual a dificuldade em realizar uma produção espírita hoje?

Quanto ao financiamento é difícil, porque empresas não patrocinam filmes religiosos, principalmente espíritas. Mas eu também não queria nenhuma empresa vinculada ao filme. Realizei o filme vendendo minhas pinturas, com minha aposentadoria, com dinheiro de meus filhos e amigos. Também contamos

com duas empresas com as quais trabalho desde os anos 70 e são meus amigos. Também vendemos cotas do filme. Como estou no cinema desde 1969, tenho conhecimento suficiente para ser parcimonioso e fazer um filme de alta qualidade



O diretor e alguns atores do filme



O cineasta Clóvis Vieira, diretor do filme

com orçamento menor. Este é meu segundo longa-metragem.

Por outro lado, os ensinamentos da Doutrina Espírita são os que mais ganham espaço no cinema brasileiro atual. Isso dá mais credibilidade e confiança em investimentos futuros?

Sim. Os filmes espíritas e as comédias brasileiras são líderes de bilheteria. Não por isso estou produzindo filmes espíritas. Em 1995, quando terminei *Cassiopeia* (que tem muito da doutrina espírita) decidi só fazer filmes com esta temática. Em 1997, solicitei os direitos de *Deixe-me viver* e passei a trabalhar no roteiro, porém só em 2010 pude iniciar a produção. Em qualquer país, produzir filmes é muito difícil.

Minha escolha em fazer este tipo de filme não é por causa de bilheteria. Sou espírita e médium de desdobramento. Para mim, é

gratificante a missão. O talento que a espiritualidade me canalizou é para isso mesmo: para divulgar a espiritualidade pelo cinema. E a renda será destinada a outros filmes espíritas. Espero fazer muitos ainda nesta encarnação. Se assim me for permitido.

O que o público pode esperar deste longa-metragem?

Pode esperar um filme de altíssima qualidade. Os técnicos são os melhores do Brasil e comparável aos melhores do mundo. Os atores representaram seus personagens magnificamente. Nós da equipe tínhamos que parar as filmagens por várias vezes porque comumente chorávamos. Os olhos se enchiam de lágrimas e não enxergávamos nada. Não por cenas fortes de sofrimento (que foram amenizadas), mas pelas cenas de resgate e profundo amor que os Espíritos socorristas dedicavam aos Espíritos sofredores. Tivemos um episódio em que nossa produtora teve que sair do set de filmagem aos prantos compulsivos e foi consolada pelo ator que faz o papel de Luiz Sérgio.

As reproduções do plano espiritual e do Umbral ficaram excelentes. Foi necessário um ano e meio para realizar esse trabalho e a trilha sonora está magnífica. (Conclui na pág. 10 desta edição.)

INCORPAST
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTAS LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR www.incorpast.com.br
 vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista

Dr. Pedro João Martins
 52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
 Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
 Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!

FONE/FAX: (43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro
 Londrina - PR - CEP 86026-020
 E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI

Em todos os momentos com você

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Umbral e Inferno são nomes diferentes para uma mesma coisa?

Há no meio espírita quem entenda que seria válido abolir na literatura espírita a palavra Umbral e, em seu lugar, usar o termo Inferno.

Somente por total desconhecimento doutrinário é que alguém poderia fazer tal substituição.

O Umbral nada mais é que uma região espiritual de transição, a que André Luiz se refere no capítulo 12 do livro *Nosso Lar*, obra mediúnica psicografada por Francisco Cândido Xavier.

Debatem-se na zona umbralina Espíritos desesperados, infelizes, malfeitores e vagabundos de várias categorias. Segundo André Luiz, cada Espírito ali permanece o tempo que se faça

necessário ao esgotamento dos resíduos mentais negativos, mas seus habitantes separam-se dos encarnados tão somente por leis vibratórias.

O Umbral faz parte do campo magnético da Terra, o qual, segundo alguns autores, estaria dividido em sete regiões ou esferas:

1ª. Umbral “grosso”.

2ª. Umbral médio.

3ª. Umbral superior, que é onde fica a colônia “Nosso Lar”.

4ª. Região da arte, da cultura e da ciência.

5ª. Região do amor fraterno universal.

6ª. Esfera em que se definem as diretrizes do planeta.

7ª. Abóbada estelar.

Quanto ao termo Inferno, designa ele, segundo a teologia católica, o lugar ou a situação pessoal em que se encontram os que morreram em estado de pecado, expressão simbólica de reprovação divina e privação definitiva da comunhão com Deus. Do Inferno, pois, diz a Igreja, ninguém escapa.

Existem entre o Inferno descrito pelos teólogos católicos e o Inferno pagão, descrito e dramatizado pelos poetas, numerosas analogias. Ambos têm o fogo material por base de tormentos, como símbolo dos sofrimentos mais atrozes. Mas os cristãos exageraram em muitos pontos o Inferno dos pagãos. Se estes tinham

o tonel das Danaides, a roda de Íxion, o rochedo de Sísifo, eram estes suplícios individuais. Os cristãos, de forma diferente, têm para todos, sem distinção, as caldeiras ferventes cujos tampos os anjos levantam para ver as contorções dos supliciados, e Deus, sem piedade, ouve-lhes os gemidos por toda a eternidade. Allan Kardec se refere ao assunto no cap. IV, itens 3 a 5, da 1ª Parte do livro *O Céu e o Inferno*.

Se do Inferno proposto pelo Catolicismo ninguém jamais poderá sair, a passagem pela região a que André Luiz deu o nome de Umbral, seja rápida ou seja demorada, será sempre transitória.

Por que um Espírito, ao deixar o corpo material por força da desencarnação, se sujeita a enfrentar tais peripécias?

A resposta a essa pergunta é de fácil compreensão, como o leitor pode conferir consultando o que, a respeito do assunto, escreveu Cairbar Schutel no livro *A Vida no Outro Mundo*, publicado originalmente em 1932, antes, pois, do surgimento das obras de Emmanuel e André Luiz.

Segundo Cairbar, há no Outro Mundo diversos planos de existência, e não poderia ser de outro modo, porque os Espíritos, revestidos de seu corpo espiritual, não podem viver num meio que não esteja de acordo com sua vestimenta espiritual, que vibra sempre ao ritmo da elevação de cada um, em sabedoria e moralidade. Uma região isenta de oxigênio seria hostil a Espíritos ainda necessitados de oxigênio. Os círculos que envolvem a Terra se diferenciam pela fluidez da matéria que os compõe. (Confira: *A Vida no Outro Mundo*, 5ª. edição, pp. 82, 83, 85 e 107.)

Não existe, como se vê, semelhança nenhuma – salvo o remorso, a dor, o sofrimento – entre Inferno e Umbral. O primeiro, consoante ensina a teologia católica, é o destino final e definitivo da alma pecadora. O segundo nada mais é que uma região de transição, de readaptação, de preparo para voos mais altos rumo à perfeição, meta que Deus assinalou para todos os seus filhos, sem exclusão de nenhum.

O Espiritismo responde

Um leitor nos pergunta: Qual é o posicionamento espírita no tocante à doação de órgãos?

Com a pergunta, diz-nos o leitor ter ouvido no meio espírita comentários tanto a favor como contra. Afinal, quem está certo?

É bom explicar, inicialmente, que Allan Kardec não tratou do tema doação de órgãos, uma prática impensável em sua época, e por esse motivo não existe na Doutrina Espírita algo que nos fale sobre doação de órgãos para fins de transplante.

Os autores espíritas posteriores a Kardec, tanto os encarnados quanto os desencarnados, jamais se manifestaram contra a doação para tal finalidade.

De fato, quando surgiram na Terra os primeiros casos de transplante de coração houve quem entendesse que doar um órgão poderia constituir um erro, porque, ao fazê-lo, a pessoa estaria interferindo indevidamente no curso de uma prova que o beneficiário da doação teria de enfrentar.

Essa ideia, absolutamente equivocada, não perdurou muito tempo. Chico Xavier, por exemplo, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita na época, afirmou peremptoriamente que devemos, sim, doar os órgãos prestantes a quem deles necessita, do mesmo modo que doamos uma roupa usada, um calçado, um objeto qualquer a uma pessoa carente.

Dr. Jorge Andréa, conhecido

autor e médico espírita, também se posicionou na ocasião afirmando que os transplantes tinham vindo para ficar e que nenhuma religião tem o direito de opor obstáculo às conquistas da Ciência, sobretudo quando essas conquistas prolongam a vida e ampliam as possibilidades de progresso da criatura humana.

Devemos ser, e certamente o somos, contrários, sim, às práticas que levam à morte – como o aborto e a eutanásia, em todas as suas formas. Mas jamais poderíamos, em nome do Espiritismo, desaproveitar as práticas que valorizam a vida, como o é a doação de órgãos, cientes da importância que o processo reencarnatório tem na vida de todos nós.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Qual é o certo: “Com estas chuvas, a água da represa está **vasando**” ou “Com estas chuvas, a água da represa está **vazando**”?

É a segunda frase a correta, pois o verbo **vazar** escreve-se assim mesmo, com a letra “z”.

Eis alguns de seus significados: esgotar-se a pouco e pouco; deixar sair o líquido; entornar-se, verter-se; sair, retirar-se; ser transparente; tornar-se conhecida (uma notícia) por descuido, indiscrição, inadvertência etc. Neste último sentido o verbo **vazar** é intransitivo, ou seja, não pede complemento. *Exemplo:* A notícia da demissão vazou antes mesmo de o decreto ser assinado.

Note que é a informação que vaza. Ninguém vaza uma informação. Está errada, pois, esta construção: “Foi o assessor do ministro que vazou a informação”, frase que deve ser substituída por esta: “Foi o assessor do ministro que deixou vazar a informação”.

*

Fêmur, que é nome que se dá ao osso da coxa, é palavra bem conhecida de todos.

O que talvez algumas pessoas ignorem é que o adjetivo relativo ao fêmur ou à coxa é **femoral**, que nos veio do latim femoris. *Exemplo:* Minha avó sofreu uma fratura femoral – ou seja, fraturou o fêmur.

Perdão!

WELLINGTON BALBO

wellington_balbo@hotmail.com
De Salvador, BA

Se há um grande desafio para o ser humano neste mundo é, indubitavelmente, o perdão. Perdoar e também perdoar-se é tarefa fundamental para se desfrutar de um pouco de equilíbrio neste mundo de provas e expiações.

Autoperdão - Aliás, tenho visto muita gente que não se perdoa e sofre com isso. Automutila-se gerando variadas complicações, inclusive de ordem orgânica. É preciso entender que somos Espíritos em processo evolutivo. Erramos e ainda erraremos um bocadinho.

Interessante refletir após os tropeços para que não “bata-mos” o dedão do pé nas mesmas pedras. Mas, caso tropiquemos nas mesmas pedras, é preciso levantar e dar a volta por cima. Lamentar-se em nada vai resolver a situação, até porque o ato praticado ou a palavra dita são impossíveis de serem modificados, porém podem ser reparados. Portanto, perdoe-se, pois, como ensina Lázaro na mensagem “O dever”, publicada em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, o primeiro dever que temos em nossa vida é para com nós mesmos. Então, se eu tenho de perdoar o outro para que me liberte, devo, naturalmente, perdoar-me.

Perdoar demais não é bom

- Engana-se quem pensa ser o perdão um favor ao outro. Nada disso. É apenas uma atitude inteligente, que visa preservar a sanidade mental, pois ninguém consegue levar uma vida razoavelmente leve carregando lixos no coração.

Basta um simples olhar no mundo em volta que se verificarão grandes dissabores, tristezas e dificuldades de relação porque o exercício do perdão não foi praticado. No trabalho, um colega deixa de falar com o outro porque não perdoou seu mau humor em um dia de verão. Na família, irmãos deixam de

conversar porque um deles comeu a sobremesa do outro. No grupo espírita, um indivíduo é convidado a retirar-se porque o grupo não perdoa suas constantes análises.

Os casos vão ao infinito. Todavia percebe-se que, ao menos no que foi narrado neste início de texto, nada de muito sério há que justifique um abalo nas relações. Um amigo que recentemente separou-se da esposa, desabafou:

– Sabe, Balbo, eu estava cansado de perdoar, perdoei demais e chegou um momento em que não mais aguentava, então a separação foi inevitável.

Comentei com ele que o problema foi ter perdoado demais. Ele estranhou. Mas é isso mesmo. As relações azedam porque as pessoas perdoam demais. Vivem a perdoar os deslizes do outro. Vivem a exigir que o outro se desculpe por querelas. Não compreendem que o outro, seja o cônjuge, amigo, colega de trabalho, é um Espírito em evolução e, vez ou outra, falhará, sucumbirá, errará conosco, chegará atrasado ao compromisso, falará um pouco mais rude, não nos dará a atenção que julgamos merecer. Imagine passar a vida toda perdoando alguém! É muito complicado, a relação fica estressante, pesada, densa e produz gente infeliz, amarga. O ideal é levar uma vida mais leve, mais tranquila e deixar o perdão para ocasiões em que ele se faça realmente necessário.

Quando deve ser praticado o perdão - O perdão deve ser deixado para os grandes erros, as enormes pisadas na bola. Aos erros menores, aos equívocos do dia a dia, deixemos a eles a compreensão, pois ela basta

para fazer com que entendamos o nível evolutivo em que nosso par se encontra. E por falar em perdão, recordei-me de um caso que narro no livro *Pérolas devolvidas*, publicado pela editora CEAC no ano de 2015. Questionei uma mãe, cujo filho havia sido assassinado, se perdoara o assassino, e ela respondeu, inesquecível:

– Se sem ódio no coração já está difícil suportar a ausência do meu filho, com ódio seria impossível. Não tive alternativa, o perdão neste caso foi uma necessidade para poder levar a vida adiante.

Eis, de forma bem elucidativa, a ocasião em que se deve utilizar o perdão.

Como perdoar? - Pois bem, acredito que aqui não falei nenhuma novidade. Todos sabem o que devem fazer: perdoar. Portanto, a grande questão não é o que fazer, mas como fazer. Em outras palavras: Como perdoar?

Então vamos lá. Há, na literatura espírita, mais precisamente numa obra de André Luiz, psicografia de Chico Xavier, uma espécie de passo a passo no que concerne ao modo pelo qual devemos praticar o perdão, até porque, bem o sabemos, não se trata de uma tarefa simples.

No ano de 2012 fui convidado para proferir na cidade de Penápolis, junto com alguns confrades, um seminário sobre o livro *Os Mensageiros*. E, ao estudar o livro, entrei em contato com a história de Ismália, Alfredo e Paulo. No capítulo intitulado “O caluniador” constam os passos para aprender a como conceder o perdão que, saliente-se, não é uma tarefa da noite para o dia, mas um

trabalho constante, firme e de profundo interesse para a própria felicidade.

Resumirei a história e deixo para o leitor a sugestão de pesquisa da referida obra.

Paulo havia prejudicado muito o casal Ismália e Alfredo e, atormentado pelos fantasmas que criara para si, encontrava-se em delicada situação no mundo espiritual. Alfredo, mesmo sendo o prejudicado, auxiliava o antigo desafeto na vida além-túmulo. Entretanto, Alfredo seguiu alguns passos até conquistar o perdão. Exato, porque o perdão é uma conquista da mente e do coração sintonizados com o ideal do Cristo.

Como dissemos acima, o perdão não é um favor ao outro, mas uma libertação para si mesmo. Alfredo, para conquistar o perdão, em primeiro lugar compreendeu suas necessidades. Como narramos, perdoar nem é questão de escolha, mas uma necessidade. Após isso trabalhou para adquirir algum mérito e, então, intercedeu pelo seu antigo algoz.

Segundo narra André Luiz, Alfredo desejou, procurou e alimentou o perdão. Ou seja, não foi moleza, pois Alfredo precisou vencer a si mesmo, buscar e, sobretudo, alimentar o desejo de desprender-se dos sentimentos mesquinhos.

Alfredo aproximou-se de Paulo como alguém que quer reconciliação, prosseguiu no auxílio por sentimento de caridade, mais adiante, de tanto alimentar a vontade do perdão, adquiriu o entendimento e comparou situações. Avançou um pouco mais e sentiu piedade, depois começou a ter simpatia e, por fim, adquiriu pelo antigo desafeto o amor fraternal.

Pode-se dizer, a partir da história de Alfredo, que o perdão passa por etapas. Primeiro, a necessidade que o indivíduo sente de reconciliação, porque a vida sem harmonia é um fardo pesado demais. Ninguém consegue levar uma existência tranquila do ponto de vista consciencial, seja aqui ou no além, com o coração repleto de mágoas. Allan Kardec informa que a natureza deu ao homem a necessidade de amar e ser amado. Amar vem primeiro, ser amado depois. Logo, perdoar vem primeiro, ser perdoado depois.

Após isso vem o sentimento de caridade. Ensinou Allan Kardec que “Fora da caridade não há salvação”, ou seja, fora deste princípio máximo, tão conhecido pelos espíritas, não há como deitar a cabeça de forma tranquila no travesseiro.

O terceiro passo utilizado por Alfredo foi a vontade. Ele teve vontade e alimentou o ideal do perdão. Mobilizou forças internas e externas para isso. Não há como perdoar sem vontade, pois a falta de vontade, por razões óbvias, nada produz. E com vontade Alfredo adquiriu o entendimento.

Ao adquirir o entendimento veio o sentimento de piedade. Alfredo compreendeu que o indivíduo, ao praticar o mal, ao lesar a lei divina de justiça, amor e caridade, está, em realidade, prejudicando mais a si do que aos outros. Pois ninguém escapa da lei de causa e efeito. Pode-se fugir da lei humana, enganar a polícia, mentir para o cônjuge, mas ninguém, absolutamente ninguém, escapa da paisagem que desenhou para si mesmo. Logo, quem pratica o mal é digno de piedade. *(Conclui na pág. 10 desta edição.)*



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Público aquém do esperado marcou a 25ª Semana Espírita de Londrina

ANGÉLICA REIS

reis.angelica2@gmail.com
De Londrina

Realizou-se no período de 18 a 23 de setembro a 25ª Semana Espírita de Londrina, que teve como tema central a frase “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”. O evento foi promovido pela URE Metropolitana de Londrina, com apoio da Federação Espírita do Paraná.

Alberto Almeida, de Belém do Pará, falou na abertura do evento, perante excelente público (fotos), que compareceu ao Hotel Sumatra. As demais palestras e os seminários foram realizados no Centro Espírita Meimei e na SEPS - Sociedade Espírita de Promoção Social. O público foi, contudo, decepcionante, especialmente nos seminários realizados no “Meimei”, um fato que deve ser levado em conta pela entidade promotora na organização das futuras semanas espíritas.

Alberto Almeida ministrou dois seminários; pela manhã abordou o tema “Pais e Filhos - Fortalecendo vínculos”, quando falou sobre o relacionamento entre pais e filhos e, na parte final, respondeu a diversas perguntas formuladas pelos presentes. À tarde, o tema por ele explanado foi “A Atualidade de O Livro dos Espíritos”. Outro evento no dia de abertura da Semana foi a Noite Cultural, com participação de artistas diversos: Tinho, Coral Espírita Nosso Lar, Grupo Vocal Dulce Gonçalves, Coral Espírita Anita Borela de Oliveira e grupo de jovens do Centro Espírita Nosso Lar.

A primeira palestra noturna, no dia 19, coube a Walmor Zambroti, de Guaxupé (MG), que fez uma explanação sobre a missão do Brasil e Ismael, seu patrono espiritual. Rogério Caetano da



Alberto Almeida, em Londrina

Silva e Dorotéia Ziel Silveira, de Londrina, fizeram um estudo sobre o livro “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, de Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier. Wandrey Mundin, de Paranavaí (PR), falou sobre o tema “A Lei do Progresso”, quando abordou o processo de evolução do homem e lembrou a importância de se fazer escolhas conscientes para podermos vencer quaisquer desafios. Vitor Hugo Freitas de Almeida, de Maringá (PR), falou sobre os resgates que o Brasil teve de fazer devido aos séculos de escravidão e de sua responsabilidade pela guerra contra o Paraguai.

Marco Negrão, de Curitiba (PR), fez uma análise comparativa entre

os livros “Transição Planetária” e “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, trazendo ao público uma visão da tarefa do Brasil como coração do mundo e sua missão planetária. Célia Xavier Camargo ministrou um seminário sobre o Evangelho no Lar.

No encerramento da Semana Espírita, no dia 23 de setembro, Adriano Lino Greca, atual presidente da Federação Espírita do Paraná, tendo como fonte o livro “Ilumina-te”, de Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Franco, explanou sobre a importância de cuidarmos da nossa identidade de cristãos e da responsabilidade que, como tal, assumimos perante a vida.



Público presente no Hotel Sumatra

Lançamento nacional



Pelos CAMINHOS da VIDA

Só o amor une almas

Na França, em pleno século 14, vive Adele, uma jovem de apenas 13 anos. Apesar de tão pouca idade, enfrenta uma intensa jornada pessoal. Quando seu pai descobre que ela é capaz de ver e conversar com espíritos, começa a persegui-la. Ao lado de sua aia Justine, Adele foge da ira paterna e vai ao encontro de Elise, uma das personagens femininas mais emblemáticas da história. Mulher forte, à frente do seu tempo, Elise aproximará Adele de Aimée, jovem de igual sensibilidade e dom. O pai de Adele, no entanto, não desiste da perseguição à filha, e sua vingança provoca uma tragédia de grandes proporções.



petit[®]
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:

www.petit.com.br

INSCREVA-SE JÁ NO VESTIBULAR CURSOS COM ATÉ 40% DE DESCONTO

FACULDADE CATUAÍ

ADMINISTRAÇÃO DIREITO
PEDAGOGIA
GESTÃO COMERCIAL GESTÃO DE RH

Conceito 4 no MEC!

FACULDADE CATUAÍ 43 3174-5454 WWW.FACULDADECATUAUI.COM.BR
Rua Bento Munhoz da Rocha Neto, 210 | Conj. Castelo Branco - Cambé - PR

Clube do Livro NOSSO LAR

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696 Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA FORMA

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Pedro Álvarez y Gasca

O professor Pedro Álvarez y Gasca nasceu na cidade de Moroléon, Estado de Guanajuato, no México, em 4 de novembro de 1913. Foi o sexto filho do matrimônio constituído pela senhora sua mãe, Maria Gasca de Alvarez, mestre de escola, e Dom Primitivo Alvarez, farmacêutico originário de Michoacán. Seus primeiros anos de estudo primário e secundário realizou-os na cidade de Morelia, Michoacán, com muito esforço, pois desde seu nascimento, na época da revolução, seu organismo foi débil e enfermo; à diferença de outras crianças que gostavam dos jogos ativos, ele buscava a quietude e, em outras ocasiões, o isolamento. Mas não se pense que ele era triste; seu caráter era afável e bondoso e costumava, em muitas ocasiões, fazer brincadeiras ingênuas ou perspicazes a seus companheiros.

Como era muito observador das pessoas, fazia-lhes versos sérios ou jocosos. Os “dias dos mortos” eram propícios para escrever galhofas e com muita agudeza crítica escreveu alguns muitos simpáticos que eram levados à imprensa da cidade e logo reproduzidos no periódico local. Na época, Pedrito contava dez anos de

idade. Ao terminar sua instrução secundária, ampliou seus estudos tomando aulas de biologia e dos idiomas inglês, francês e alemão, assim como de música, com o professor Eugenio Escalante, com quem aprendeu tocar bandolim, banjo e violino.

O estudo da História da Arte e História Pré-hispânica e Colonial apaixonou-o muito e, posteriormente, constituiu, ao longo de sua vida, sua vocação principal. O esforço pela superação o realizava, apesar da deficiente saúde que padecia. Seus pais e familiares sempre estavam preocupados por ele, levando-o a consultas com vários médicos, sem encontrar esperanças satisfatórias. Certo dia, desesperado por não encontrar alívio, aceitou que seu irmão José o levasse a um Centro Espírita da cidade de Morelia; nesse Centro encontrou seu alívio através de curas fluídicas que lhe foram proporcionadas pelo Espírito do Dr. Enrique G. de la Garza. Esse acontecimento determinou sua conversão ao Espiritismo. Pedrito tinha uma importante missão a cumprir, missão que se perfilou desde seus primeiros anos de vida e, com a recuperação de sua saúde, adveio-lhe a revelação de seu destino.

A formação religiosa católico-cristã que recebeu em sua infância no lar contribuiu no desenvolvimento de sua sensibilidade e, por consequência, na compreensão do conteúdo moral e espiritual do Espiritis-

mo. Dizia ele: “O Espiritismo chegou a mim sem causar-me assombro. Desde o primeiro momento, aceitei-o de forma muito natural e foi-me fácil sua compreensão. Comecei a estudar nos livros de Allan Kardec e descobri, desde então, a causa de todos os meus padecimentos”.

Nesse tempo, Pedro contava vinte anos de idade e encontrava-se trabalhando como Ajudante Administrativo na Casa de Morelos, convertida, mais tarde, em Museu. Era o ano de 1933. Três anos depois, em 1936, seu irmão José, que então se encontrava no México, convidou-o a mudar-se para essa capital, pois lhe fora oferecida uma nomeação como Etnólogo na Direção de Monumentos Coloniais da Secretaria de Educação Pública.

No ano de 1945, Pedro contraiu matrimônio na cidade de Morelia, com a Srta. Juana Sánchez Hernández. Tanto ele como o irmão José, na época, já tinham uma formação espírita muito sólida; frequentavam Centros e eram convidados a proferir conferências. No mês de novembro de 1941, na então Sociedade Heliosófica “Amigos de la Verdad”, que se localizava na rua Protásio Tagle, 45, em Tacubaya, D.F., ele participou de um ciclo de conferências que incluiu uma semana, na qual participaram os irmãos Alfredo Lorenz, Dom Ramón Guzmán, Dom Rufino Juanco, José Alvarez

e Gasca perante um numeroso auditório, sustentando brilhante conferência.

Em 1950, restabeleceu-se a “Central Espírita Mexicana” com o irmão Rufino Juanco, colaborando destacados espíritas do interior como Dom Mariano Salem, de Tampico; Agustín P. Carranza e Dom Benjamin Salazar, da Ciudad Juárez; Dom Rosendo Ramirez, Dom Agustín Pérez, Miguel Lezama, Aristeo e Angel Calva, de Tlaxcala, o professor Jesús Garcia Lucio, de Tampico,

e muitos mais. Nesta etapa de reorganização da C.E.M., Pedro manifestou seu empenho e ampla colaboração. Todos recordam, com muita emoção, as reuniões que mensalmente se realizavam no “Salón de Actos de la Escuela de Comercio y Administración”, que foi uma época importante que reuniu os esforços que, posteriormente, deram início à atual “Central Espírita Nacional Mexicana”, protocolada perante a Secretaria do Governo.

Divaldo responde

– Como deve proceder o doutrinador diante de uma comunicação que se prolonga por tempo demasiado? A quem cabe pôr termo a essa comunicação, ao doutrinador ou ao médium?

Divaldo Franco: O médium, como passivo que é, não tem vontade; deve liberar o fenômeno. Ao doutrinador cabe discipliná-lo, pois ele é o terapeuta. Não tem, ali, a tarefa de libertar o Espírito de todos os seus traumas.

A função primordial da comunicação mediúnica de um ser desencarnado sofredor é aliviá-lo através do choque anímico ou fluídico: o Espírito absorve a energia animalizada do médium para dar-se conta da ocorrência da sua desencarnação. O doutrinador

desperta-o, um pouco, para os Benfeitores Espirituais continuarem o trabalho depois de realizada essa primeira etapa.

Toda vez que o diálogo se prolonga, se for o caso de um Espírito perturbador, é prejudicial ao médium, que assimila um excesso de energias deletérias.

Ao doutrinador cabe, depois de cinco a dez minutos, no máximo, dizer: — “Muito bem, agora permaneça no recinto para continuar ouvindo, pois que bons Espíritos vão assisti-lo e quanto ao médium, colabore encerrando a comunicação”.

É tarefa, portanto do orientador. Neste ensejo sua responsabilidade é muito delicada, porque terá de possuir tato psicológico para poder orientar o paciente.

Da obra *Qualidade na Prática Mediúnica*, pergunta 69.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Mais de 3.000 pessoas participaram do 7º Congresso do CEJA-Barra

Divaldo Franco, André Trigueiro e a atriz Ana Rosa foram alguns dos destaques do evento

MARIA CLAUDIA SOUZA RODRIGUES
creuba1960@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Um domingo tomado pelo Amor. Com a presença de mais de 3.000 pessoas o Metropolitan – Shopping Via Parque na Barra da Tijuca – Rio de Janeiro foi palco no dia 18 de setembro último do 7º Congresso do Centro Espírita Joanna de Ângelis (CEJA-Barra), que teve como tema central AMOR: TERAPIA QUE CURA E LIBERTA, mostrando o mais sublime sentimento vivenciado por Jesus em sua trajetória na Terra.

Como tradição em seus eventos, a música se fez presente na abertura do congresso. A cantora Leila Pinheiro preparou a audiência com belas melodias, para que recebessem os aprendizados e as bênçãos enviadas pela espiritualidade.

A atriz Ana Rosa, mestra de cerimônia em todas as edições dos Congressos do CEJA-Barra, recebeu da presidente da Casa, Iraci Campos, uma justa e carinhosa homenagem pela divulgação da doutrina espírita em filmes, novelas e teatro, por todo o Brasil.

O renomado jornalista André Trigueiro, incansável propagador do Espiritismo no Brasil, abordou o tema o “Movimento do Amor na Transição Planetária”. De forma vibrante e emocionada, Trigueiro discorreu sobre as várias formas de interação na evolução do amor, desde a aglutinação de moléculas até os sentimentos mais nobres. “Temos necessidade de refletir sobre a distância que separa o conhecimento da real prática do amor. Mas

de qual amor? De que estamos falando? Amor altruísta, amor aos animais”, convidou à reflexão.

Rossandro Klinjey:
“O amor de Deus é incondicional”

O grupo teatral Amigos da Luz permeou a tarde com seu humor inteligente, apresentando esquetes sobre os postulados do Espiritismo com leveza objetiva, possibilitando oportunas reflexões.

Regina Rodrigues, representando a Federação Espírita Brasileira (FEB), falou sobre a organização do movimento espírita brasileiro e mundial, bem como sobre a presença de Jesus na formação do planeta Terra há bilhões de anos. Com uma certeza que nos leva à paz: a de que o Mestre está no leme da humanidade terrestre.

O psicólogo e escritor Rossandro Klinjey discursou sobre a “Superação da Culpa Através do Amor”. Em uma palestra recheada de citações de casos interessantes, Klinjey emocionou a plateia ao dar exemplos por meio de canções; ressaltou que a construção da história cabe a cada um, e lembrou docemente que, apesar das nossas culpas, o Amor de Deus é incondicional e inesgotável.

Em seguida, o pesquisador em saúde e física quântica, André Ramos, falou sobre “O Salto Quântico do Amor no Processo da Cura”. A troca de partículas entre as pessoas e o



Divaldo Franco foi um dos palestrantes

sentimento que temos ao nos encontrar repercutem em nosso corpo. Ramos trouxe objetivas reflexões e completou: “Já recebemos tudo de conhecimento para nos fazer mais felizes. Agora é hora de fazer”.

Um momento de oração na voz dos anjos preparava

o ambiente para o principal palestrante do tarde. Juliano Ravello apresentou duas belas peças de canto gregoriano com Ariadne.

Em seguida, o momento mais esperado chegou. Pelo quinto ano consecutivo, o padrinho e cofundador do CE-



A atriz Ana Rosa (à dir.), a mestra de cerimônia

JA-Barra, Divaldo Franco, foi recebido com muito carinho e pela suavidade que inundava o ambiente.

Divaldo Franco:
“Quem ama não adocece”

Divaldo, com seu jeito

único de discursar, contando fatos e histórias, presenteou a plateia com uma história cheia de amor – a história de Ananda, uma menina indiana, que foi abandonada pela família após o diagnóstico de lepra. Vivendo na pior condição humana possível, encontrou



André Trigueiro também falou ao público

exatamente o que queria ao conhecer o trabalho de Madre Teresa de Calcutá.

Divaldo conta que “Madre Tereza não tinha interesse em curar, mas em salvar as almas”.

Contudo, embora exposta às mais contagiosas doenças, Ananda cuidou devotadamente de pessoas em vários países. E não contraiu nenhuma das doenças a que fora exposta. O amor incondicional de Ananda foi o antídoto.

O querido médium exortou: “Quem ama não adocece”. Estamos todos entrando nesta época, a do amor. Feliz daquele que ama. Com amor se vencem todos os desafios. O amor, vivenciado na vida, cura a alma. E, em face disso, seremos felizes assim que decidirmos.

Divaldo terminou sua palestra com a gratidão de sempre. Foi aplaudido de pé, com

respeito e gratidão devolvida por todos os presentes, pela chuva de bênçãos que inebriava o centro de convenções sem divisarmos até onde ia.

Iraci Campos agradeceu a todos e, com uma linda prece, levou o pensamento a Deus, em gratidão por mais um evento, que já faz parte do calendário do movimento espírita do Rio de Janeiro.

Nós, já com saudade, aguardamos o próximo encontro.

Nota da autora:

As fotos desta reportagem foram feitas por Luísmar Ornelas de Lima.



Leila Pinheiro cantou na abertura do evento



O público lotou o Metropolitan

PROGRAMA ENCONTRO COM DIVALDO FRANCO

*Aos sábados das 13 às 14 horas
*Rádio ABC de Santo André 1.570 AM
*Apresentação Miguel Sardano e Vergilio Cordioli



RÁDIO ABC
Você pode ouvir pela internet www.radioabc.com.br
Clique em “Ouça ao Vivo”

Patrocínio: **megalivros.com.br**
O maior e o mais completo site de livros espíritas, espiritualistas e de autoajuda.
www.megalivros.com.br
(11) 3186-9777

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 - Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA
Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"
Móveis, Eletrodoméstico, Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

Adram S/A Indústria e Comércio
FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR
E-mail: adram.maua@uol.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

Serlimp
sindicato de higiene e limpeza
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

Deixe-me viver: novo filme espírita traz a temática do aborto

(Conclusão da matéria publicada na pág. 3)

Creio ser o tema espírita mais importante na atualidade porque se trata de quase um milhão de abortos no Brasil e, me parece, 45 milhões no mundo. Milhares de almas reencarnantes em sofrimento. Esperamos que o filme, assim como o livro, conscientize e amenize esse quadro.

O filme tem 1h40min, e assistindo, ficamos hipnotizados com a sucessão de acontecimentos.

Esperamos contribuir com argumentos contra o aborto e também com a difusão da doutrina, demonstrando a lógica da reencarnação e o apoio da espiritualidade em nosso mundo físico. E, sobretudo, mostrar que só o amor é o caminho para nossa evolução.

Saiba quem é Luiz Sér-

gio, o autor espiritual do livro *Deixe-me viver* - Luiz Sérgio, que residiu em Brasília, é um jovem feliz e carismático. Estudante de engenharia, desencarnou aos 23 anos no ano de 1973, devido a um acidente de automóvel.

Em pouco tempo após a sua desencarnação, começou a comunicar-se pela mediunidade de sua prima Alayde de Assunção e Silva, a fim de narrar suas primeiras experiências extracorpóreas aos seus familiares que se transformaram nos seus três primeiros livros: *O Mundo Que Eu Encontrei* (1976), *Novas Mensagens* (1978) e *Intercâmbio* (1981).

Após estes primeiros livros, o Espírito Luiz Sérgio recebeu a oportunidade de relatar suas experiências no plano espiritual que são en-

contradas em outros livros como:

- *Na Esperança de uma Nova Vida*;
- *Mãos Estendidas*;
- *Deixe-me viver*, entre outros, psicografados pela médium Irene Pacheco Machado.

Ficha técnica do filme - Baseado na obra homônima de Irene Pacheco Machado, pelo Espírito Luiz Sérgio, o filme *Deixe-me viver* é o produto do esforço da seguinte equipe:

Direção: Clóvis Vieira

Elenco: Bernardo Dugin, Sabrina Petraglia, Fernando Peron, Rocco Pitanga, Edson Montenegro, Mario Cardoso, Daliléa Ayala, Renata Sayuri, Carlos Mariano

Produção: CV&F, VAP - Vídeo e Áudio Produções

Os interessados podem assistir ao trailer do filme clicando em [https://www.](https://www.youtube.com/embed/igH8G-MGXaXQ)

[youtube.com/embed/igH8G-MGXaXQ](https://www.youtube.com/embed/igH8G-MGXaXQ) (Giovana Campos, de Santos-SP)

Entrevista: Édo Mariani

“Hugo Gonçalves foi quem melhor compreendeu, sentiu e viveu os

ensinamentos de Cairbar”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16)

É do Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, a incumbência da propagação do Espiritismo para a humanidade, sedenta de um roteiro de luz. Aqui se realiza o exemplo do trabalho. A criação de Associações Espíritas das mais variadas entidades de classe levará os princípios da doutrina ao conhecimento de médicos, juristas, advogados, militares, psicólogos e tantas outras categorias de profissionais, ao aprofundamento da ciência Espírita e, concomitantemente, a sua vivência propiciará a transformação do Mundo.

SCHUTEL, cuja entidade nos proporcionou maior conhecimento doutrinário e daí a convicção para algumas mudanças em minha vida, formando uma família e, com a ajuda de todos, Dirce (esposa que já retornou) e filhos, continuar o incansável trabalho nas obras espíritas dali originadas.

Algo mais que gostaria de acrescentar?

Nasci em Lar Espírita. Meus avós maternos foram grandes amigos de Cairbar Schutel. Minha querida mãe foi encaminhada para o Espiritismo logo na infância. Ela foi uma admiradora das atividades de Cairbar e fazia parte das datas festivas que eram comemoradas pelo Centro Espírita Amantes da Pobreza, como declamadora de poesias escolhidas e ensaiadas pelo próprio. Seguindo a sua dedicação à Doutrina, encaminhou os filhos desde a infância para o Centro Espírita. Por isso posso dizer que fui espírita desde a infância.

Suas palavras finais.

Só agradecer por esta entrevista, que me trouxe recordações tão gratas. (Orson Peter Carrara, de Matão-SP)

Perdão!

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5)

Em seguida a simpatia tomou posse do coração de Alfredo. E, depois, para selar com chave de ouro o processo de perdão, Alfredo conquistou o amor fraternal por Paulo.

Para perdoar é preciso lutar contra o homem velho - Vale aqui ressaltar o esforço e empenho de Alfredo para liberar-se da mágoa que poderia ter azedado muitos anos de sua existência. Vê-se, pois, que ninguém conseguirá perdoar se não vencer a si mesmo, se não lutar bravamente contra o *homem velho*.

Com a consciência da imortalidade da alma, enxerga-se uma vida mais

ampla. Não sendo a morte o fim do indivíduo, portanto, existindo um prosseguir, sempre há como acertar as arestas e reparar um mal praticado, e o perdão entra como a única chance de libertar-se e prosseguir de forma mais serena na vida.

O notável líder indiano Mahatma Gandhi dizia não perdoar seus detratores porque não se sentia ofendido.

Quando será que atingiremos este estágio de, não obstante o mal que nos fizeram, pairarmos acima dele e entendermos que o maior prejuízo a nós mesmos será o de acumular lixos em nosso coração?

Como bem mostrou Alfredo, com trabalho o perdão

é possível. Mas, sinceramente, melhor deixar o perdão para as grandes coisas. Quanto mais leves, melhor para se viver... Quanto menos perdoarmos, quanto menos nos ofendermos, mais tranquila será nossa existência e, quem sabe, um dia poderemos falar alto e bom som as palavras do Espírito mais evoluído que esteve entre nós:

– Pai, perdoai porque eles não sabem o que fazem!

Aí estaremos livres, coração em festa, consciência tranquila e a certeza de que o único mal que nos prejudica é aquele que fazemos. (Wellington Balbo, de Salvador-BA)

Eventos espíritas

Congresso Espírita Mundial começa dia 7 – Nos dias 7 a 9 de outubro de 2016, no Meo Arena – Sala Tejo – será realizado o 8º Congresso Espírita Mundial, tendo por tema “Em defesa da vida”. O congresso é uma realização do CEI - Conselho Espírita Internacional e da Federação Espírita Portuguesa. Mais de 1960 inscrições já foram efetuadas e 38 países estarão representados no evento.

Eis algumas informações sobre o congresso:

Local: Sala Tejo – Meo Arena - Rossio dos Olivais | 1990-231 Lisboa

Valor da inscrição - 100€ (não há preço especial para grupos)

Idioma oficial do Congresso: português, com tradução simultânea para o inglês.

Sede da Organização - Federação Espírita Portuguesa Praceta Casal de Cascais, 4 | Alto da Damaia | Amadora
Website: www.8cem.com | e-mail: 8cem2016@gmail.com

Programa:

Dia 7: 09h-12h - Credenciação

14h30 - Abertura do Congresso

20h - Termo dos Trabalhos

Dia 8: 09h30 - Início dos Trabalhos

13h-15h - almoço

20h30 - Termo dos Trabalhos

Dia 9: 09h30 - Início dos Trabalhos

14h – Encerramento.

Palestras no Estado do Paraná
"Os discípulos de Chico Xavier"
 Noite de autógrafos e lançamentos dos filmes em DVD
"Luz da Escola – de Clóvis e Nina" e
"Herculano Pires – Um Convite Para o Futuro"
 com o produtor Oceano Vieira de Melo

Outubro 2016 - PARANÁ

Dia 6, Quinta, às 20h30h.
 Centro Espírita Maria do Rosário
 Rua Maria do Rosário, 301 - Marabá, PR
 Dia 7, Sexta, às 20h30h.
 Centro Espírita Nossa Lar
 Rua Santa Catarina, 429 - Londrina, PR
 Dia 8, Sábado, às 20h30h.
 Sociedade Espírita Emmanuel
 Rua Herculano Pires - Um Convite Para o Futuro
 com o produtor Oceano Vieira de Melo
 Dia 9, Domingo, às 9h30h.
 Centro Espírita Maria do Rosário
 Rua Maria do Rosário, 301 - Marabá, PR
 Dia 10, Segunda, às 20h30h.
 Casa de Cultura
 Av. Paul Harris, 1431 - Londrina, PR
 Dia 11, Terça, às 20h30h.
 Centro Espírita Humberto de Campos
 Rua Joaquim La-deia, 794 - Bela Vista do Paraíso, PR
 Dia 12, Quarta, às 19h30h.
 Centro Espírita Nossa Lar
 Rua Santa Catarina, 429 - Londrina, PR
 Dia 13, Quinta, às 20h30h.
 Centro Espírita João Batista
 Rua Prof. Bernardino C. de Vasconcelos, 101 - Venâncio Brasil, PR

Oceano Vieira de Melo na região – O pesquisador e documentarista Oceano Vieira de Melo inicia no dia 5 de outubro, na Sociedade Espírita Emmanuel (Rua Maranhão, 330), uma série de palestras que irão até o dia 13 de outubro. As cidades onde falará são, pela ordem, Jaguapitã, Rolândia, Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé e Wenceslau Braz. No dia 8 de outubro, sábado, às 19h30, no Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429), Oceano Vieira de Melo fará o lançamento do filme “Herculano Pires - Um Convite para o Futuro”. (Veja o cartaz nesta página.)

“Deixe-me viver” estreia no dia 13 – O filme “Deixe-me viver”, baseado na obra homônima do Espírito de Luiz Sérgio, psicografada pela médium Irene Pacheco Machado, pelo Espírito Luiz Sérgio, estreia nos cinemas brasileiros no dia 13 de outubro. Dirigido por Clóvis Vieira, o filme conta no seu elenco com os atores Bernardo Dugin, Sabrina Petraglia,

Fernando Peron, Rocco Pitanga, Edson Montenegro, Mario Cardoso, Daliléa Ayala, Renata Sayuri e Carlos Mariano. (Leia sobre o assunto a matéria publicada na pág. 3 deste número.)

Palestras em Cambé – O ciclo de palestras promovido todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec, apresenta no mês de outubro os seguintes palestrantes: dia 5, Gisele Asturiano (Londrina, PR); dia 12, Jane Martins Vilela (Cambé, PR); dia 19, José Antônio Vieira de Paula (Cambé, PR); e dia 26, Pedro Garcia (Arapongas).

8º Abraço no Lago – No dia 18 de setembro, domingo, às 9h, realizou-se, dentro da campanha pela paz em Londrina, o 8º Abraço no Lago, uma iniciativa da ONG Londrina Pazeando em parceria com instituições da cidade envolvidas no trabalho pela paz.

Comentando a Espiritualidade – O canal de vídeos chamado “Comentando a Espi-

ritualidade”, no YouTube, é um novo meio de divulgação que surgiu em Curitiba. Nem todos os vídeos encerram cunho doutrinário, mas são bem elucidativos e têm como intuito auxiliar nossos irmãos que estão adentrando a Doutrina Espírita ou que não compreenderam pontos fundamentais dentro dos aspectos da Codificação Kardequiana. O link é <https://www.youtube.com/channel/UC57DfDNS-0TgtQ4XhMokSZUA>

Mês espírita de Bela Vista do Paraíso – Tendo como tema central “O mal e o remédio. Bem-aventurados os aflitos”, realizou-se em setembro no Centro Espírita Humberto de Campos (Rua Joaquim La-deia, 794) o mês espírita de Bela Vista do Paraíso.

Curso de Passe no Núcleo Yvonne A. Pereira – Ilza Maria Braga ministrará no Núcleo Espírita Yvonne A. Pereira (Rua Guararapes, 331 – Londrina) um curso sobre o passe magnético ou imposição

das mãos segundo a doutrina espírita. Dividido em 4 partes de 60 minutos cada, o curso se inicia no dia 1º de outubro, às 17h. As demais etapas, no mesmo horário, serão nos dias 8, 15 e 22.

40º Mês Espírita de Santo Antônio da Platina – A União Espírita Jesus Nazareno, de Santo Antônio da Platina-PR, convida a todos para seu 40º Mês Espírita, que será realizado neste mês de outubro, com palestras e seminários em sua sede, na Av. Oliveira Motta, 1069, no centro de Santo Antônio da Platina-PR.

Semana Espírita Londrina – Realizou-se no período de 18 a 23 de setembro a 25ª Semana Espírita em Londrina, que teve como tema central a frase “Brasil - Coração do Mundo Pátria do Evangelho”. Alberto Almeida, de Belém do Pará, falou na abertura do evento. (Leia sobre o assunto a matéria publicada na pág. 6 deste número.)

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet

O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

DPAR
 Parafusos e Ferramentas
 Parafusos - Brocas
 Ferramentas - Abrasivos
 Adesivos - Mangueiras
 Conexões - Borrachas e EPI.
 (43) 3337-8880
 Av. JK, 310 - CENTRO
 LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
 Especializada em Peças FIAT

 Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
 e-mail: elby@elbyauto.com.br
 Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
 Produtos de Alumínio com qualidade

 Av. Inglaterra, 859
 Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
 Claudio A. Sproesser
 PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
 Delegado da Soc. Brasileira de
 Terapia de Vida Passada - Pr.
 Membro da Soc. Brasileira de
 Medicina Psicossomática
 Fone: (43) 3321-3202
 Rua Espírito Santo, 772
 CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Quando chegar a hora

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

“Felizes são aqueles que levam consigo uma parte das dores do mundo. Durante a longa caminhada, eles saberão mais coisas sobre a felicidade do que aqueles que a evitam.”

Qualquer ser vivo passa por duas grandes fases na vida, nascimento e morte física. Entre estes dois períodos, cada espécie possui os marcos de sua trajetória terrena, onde tudo ocorre no seu devido tempo. Um camundongo, por exemplo, em média não vive mais do que quatro anos; um gorila por sua vez pode ultrapassar os 40 anos de idade. Já o ser humano pode chegar até 120 anos, e cientificamente a vida humana é distribuída em quatro fases: infância, adolescência, adulto e velhice.

A infância é o período que vai desde o nascimento até aproximadamente o 11º ano de vida de uma pessoa. É um período de grande desenvolvimento físico, marcado pelo gradual crescimento da altura e do peso da criança – especialmente nos primeiros três anos de vida e durante a puberdade. Mais do que isto, é um período onde o ser humano

desenvolve-se psicologicamente, envolvendo graduais mudanças no seu comportamento e na aquisição das bases de sua personalidade. Neste estágio, o bebê é totalmente dependente de terceiros (geralmente dos pais) para quaisquer coisas, como locomoção, alimentação ou higiene. Neste período, o bebê aprende a sentar-se, a gatinhar, a andar, enfim, é o estágio da vida em que a criança cresce muito rapidamente. Este período é caracterizado pelo egocentrismo, pois o bebê não compreende que faz parte de uma sociedade, e o mundo para ele gira em torno de si mesmo.

Apesar de termos tido as mesmas experiências da inocência infantil, da ignorância de tantas coisas, ao nos tornarmos adultos, é como se esquecêssemos do que fizemos, do que éramos. Quando foi que deixamos de ser crianças? Quando foi que assumimos o papel de adulto no palco da vida, e muitas vezes zangado com o mundo? Quando foi que deixamos de apreciar algumas coisas simples, mas que nos davam imenso prazer?

A dor nos faz mais leves, quando extraído dela o sumo da sabedoria. De que adianta sofrermos e continuarmos os mesmos?

De nada adianta sofrer e continuar com o mesmo pensamento, com os mesmos vícios. A dor sempre ensina, porém ela vai retirando, a golpes de cinzel, o que no bloco de mármore da vida não é beleza e não é escultura. O sofrimento quase sempre é compreendido apenas com o passar do tempo e quando a visão madura de nós mesmos sobrepõe-se ao imediatismo persistente na alma.

Todos os dias a vida nos brinda com suas surpresas. A natureza nos oferece o sol, o vento, o perfume das flores, tanto quanto a chuva, o frio e a neve.

Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, diz que a civilização tem os seus graus, como todas as coisas. Uma civilização incompleta é um estado de transição que engendra males especiais, desconhecidos no estado primitivo, mas nem por isso deixa de constituir um progresso natural, necessário, que leva consigo mesmo o remédio para aqueles males.

À medida que a civilização se aperfeiçoa, vai fazendo cessar alguns dos males que engendrou, e esses males desaparecerão com o progresso moral. De dois povos que tenham chegado ao ápice da escala

social, só poderá dizer-se o mais civilizado, na verdadeira acepção do termo, aquele em que se encontre menos egoísmo, cupidez e orgulho; em que os costumes sejam mais intelectuais e morais do que materiais; em que a inteligência possa desenvolver-se com mais liberdade; em que exista mais bondade, boa fé, benevolência e generosidade recíprocas; em que os preconceitos de casta e de nascimento sejam menos enraizados, porque esses prejuízos são incompatíveis com o verdadeiro amor do próximo.

Nenhum de nós terá dons ou virtudes ofertadas como presentes injustificáveis da bondade divina. O que Deus nos oferece é a oportunidade de desenvolver dons e virtudes que ainda adormecem em nossa alma, esperando o esforço de cada um de nós. A vida é, pois, a oportunidade de desenvolver virtudes morais e dons intelectuais e é por isso que ela nos oferece embates, dores, dificuldades que serão sempre as oportunidades de progresso. Pense em quanto de nós, após um progresso doloroso e difícil em determinado momento da vida, saímos dele mais fortalecidos e maduros.

Se não nos apressarmos e

deixar o tempo correr, quando chegar a hora e nos dermos conta, será tarde. Talvez não haverá mais tempo para nos desculpar. Quem sabe, não haverá outra chance de apreciar o que há de mais belo no mundo, a vida.

A água que hoje passa debaixo da ponte, não será a mesma amanhã. A chuva de verão, contrastando com o sol, talvez não faça brilhar as mesmas cores do arco-íris que aparecerá no dia seguinte. É de esperar, sim, que deixemos nossas mazelas de lado e plantemos amor, compaixão e compreensão, para que, ao chegar o “ponto exato”, possamos colher a paz, o carinho, a paciência e o doce fruto da sabedoria, porque será com ela que manteremos nosso foco no progresso moral, intelectual e principalmente espiritual.

Por isso, como diz a redação do *Momento Espírita* em um de seus textos, Deus escolheu com esmerado cuidado a melhor família para nosso aprendizado, a melhor cidade para nosso progresso e as melhores condições da vida para as lições de que precisamos. Ele apenas espera que possamos, cada um de nós, bem aproveitar essas oportunidades que a vida nos oferece.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

Seja obstinado

“Sem mim nada podeis fazer.” (Jesus-Cristo)

JOÃO ZAMONER
pzamoner@bol.com.br
De Rio Claro, SP

Não se preocupe, aconteça o que acontecer, Deus está com você.

Cresça perante os obstáculos.

Acredite em você, e chegará mais longe do que antes nunca sonhara.

Não caia na armadilha do pessimismo.

Seja obstinado, e não desista daquele seu projeto de vida.

Persevere no seu ideal.

Não se esqueça de que você é um templo de Deus.

Crônicas de Além-Mar

Comece pelo começo - Begin to begun

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

De uma certa maneira, todos “conhecemos” Allan Kardec. Mantemos em nossas bibliotecas particulares a imaculada coleção das obras básicas. Confesso que eu também as tenho! Aliás tenho várias. Uma coleção capa dura verde, com 42 anos, uma vermelha com uns 35 anos, e outros títulos da coleção Obras Básicas, rabiscados, escritos, coloridos, frisados, de tanto manusear.

Surpreendentemente, e com muita alegria, confesso que redescobri Allan Kardec, graças à visita do professor Cosme Massi ao Reino Unido. Reaparece um novo mundo. Nunca encontrei alguém tão “apaixonado” por Allan Kardec, quanto o professor e tutor de doutorado de nosso amigo José Raul Tei-

xeira, o nosso amigo Cosme Massi. Originalmente do Rio de Janeiro, Cosme Massi reside em Curitiba. Com a esposa Lilian, fundou a Nobilt'a Editora, com seminários e palestras em DVDs e futuramente em pendrive, disponível no website <http://www.nobilta.com.br>

Com o curto tempo em nossas existências, Cosme preferiu se dedicar, estudar, pesquisar, buscar as obras originais nos antiquários e bibliotecas do mundo, tudo o que se relaciona com Allan Kardec e seu nome Hippolyte Léon Denizard Rivail. Nestes 35-40 anos de imersão e dedicação a Kardec, resgatou a coleção original da *Revue Spirite*, a Revista Espírita que Allan Kardec fundou em 1º de janeiro de 1858. Estudando a *Revue* no original, Cosme disponibilizá na www.kardecpedia.com uma quantidade de informações e

obras, nunca vista antes.

Traz a informação do pensamento de Kardec, como ele montou a Codificação, entre outras informações fantásticas que aprendemos com seus seminários e palestras. Perguntaram-me: se ele é tão bom assim, porque só agora está aparecendo? Eu já conhecia o IPEAK criado por ele há alguns anos, e os dois números da Revista Espírita traduzida para o inglês, que ele colocou em PDF para todos faz alguns anos. Fui visitá-lo em Curitiba, e o convidei a vir para Europa, e assim foi acertado.

Quem realmente trabalha nas pesquisas, na produção de material fiel, correto, não fica oferecendo palestras pelo mundo. Os benfeitores atentos sabem a hora de cada um, que tenha boa vontade, amor pelo trabalho e disposição de ajudar,

de fazer algo pela humanidade. Assim vejo a importância da kardecpedia, meus amigos. Como diz Cosme, é um trabalho árduo, requer no mínimo uma semana, um funcionário seu, trabalhando 8 horas por dia, pago privadamente, para colocar uma obra de Kardec no website kardecpedia, para que o mundo tenha acesso a tudo que se relacione com Espiritismo e Allan Kardec. Isso é um patrimônio da humanidade em geral. A luz sobre a mesa, como disse Jesus, sobre o alqueire, no palavreado antigo.

Ganhamos muito, nós do Reino Unido e os países que o receberam na Europa. Sabemos que o custo de viagem para eles não foi pequeno, mas o amor à tarefa é muito grande, e só podemos realmente dizer: Obrigada, Cosme Massi, pelas pesquisas e resgate de toda

a obra de Kardec, e grata ao suporte da companheira de tarefas e esposa Lilian. Grata pelo esforço que fizeram de trazer a fonte cristalina dos ensinamentos dos Espíritos com tanto esclarecimento. Pena que foi rápido. Confesso que somente agora e com a explicação de Cosme pude entender a questão 228 de O Livro dos Espíritos sobre paixões. O almoço filosófico na casa da Beth, em sua chegada a Londres, valeu muito. Quiçá possamos repeti-lo em outra oportunidade.

E assim, mais uma contribuição elucidativa tivemos em nossas terras de além-mar.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI).

Dádivas de misericórdia

JANE MARTINS VILELA

jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

Rememorando nas telas da história, vemos o tempo passando sobre os céus do pretérito. As pirâmides e monumentos do passado ficaram ainda, para mostrarem aos homens como passam as civilizações. Tudo passa. Muitas vezes o resultado dos anos que se foram é apenas a poeira do deserto. O Espírito imortal, milenar, esse é um aprendiz do tempo. Experiências multisseculares forjam o seu caráter, aprimoram virtudes, fazem defeitos desaparecerem.

Dentro desse contexto, observamos o clarão divino a iluminar os homens. A ignorância cede lugar à luz. O conhecimento é luz que brilha nas trevas e que faz emergir esperanças nos corações.

Nós nos olhamos num cam-

po imensurável de espelhos e vemos que somos a fonte de nossas alegrias e de nossos sofrimentos. É chegado o tempo de mais intensamente nos olharmos nesses espelhos. É hora da luz. As trevas precisam passar do planeta. O planeta somos nós. O planeta pede socorro. Os homens, com sua ignorância e ambição desmedida, atacaram com intensidade demais o planeta. Agora suplica ele misericórdia. Ele e nós somos interdependentes, portanto nós também suplicamos misericórdia. O conhecimento é a misericórdia e o Espiritismo é dádiva da compaixão divina aos homens sofredores.

Quantos Espíritos, em reuniões mediúnicas, atendidos em seus sofrimentos, clamam que não sabiam? Não tiveram a oportunidade de saber da reencarnação. Muitos se rebelaram, vivendo em furnas sombrias, até que o socorro deles se apiedou. Ao se depararem com os espe-

lhos, ao se verem a si mesmos, como os arquitetos de suas lágrimas, caindo em si, lamentam profundamente o que fizeram, as dores que em seu desatino e ignorância cometeram. Como condená-los? Eles somos nós, no ontem. Aquele que nunca errou seja o primeiro a atirar a pedra. Vemo-nos a nós mesmos no passado. As pirâmides de ontem ainda revelam sobre nós suas sombras.

O Espiritismo é consolador. Um dia a Terra falará toda a mesma linguagem e o amor será vitorioso entre os homens. Quem magoará seu irmão, quem levantará sua mão contra seu irmão, sabendo que existem vidas sucessivas e que aquele que parece hoje um estranho pode ter sido um amigo? Quando a reencarnação for confirmada para a maioria dos homens, as guerras desaparecerão do mundo, as armas não mais terão razão de existir.

Nas reuniões mediúnicas é muito comum, quando um Espírito rebelde está avesso ao perdão da ofensa de que acusa seu inimigo, a espiritualidade superior, que determina que aquele ódio deve cessar, faz com que ele veja os quadros de seu passado. Rememora nos painéis da memória espiritual e vê as origens do mal. Quem começou? Na maioria das vezes, ele próprio. Vem-lhe, então, o arrependimento e na maioria dos casos o perdão e o desejo de reparação do mal que cometeu.

Ora! Como eliminar o ódio senão com o amor? Como reparar um mal a não ser com o bem?

A história nos revela. O passado agora é lição para o presente. Aprendamos a amar com aqueles que já se foram, não mais estão aqui, mas deixaram rastros de luz por onde passaram. Estão em nossas memórias de amor. Para nos lembrarmos deles, não necessitamos ver as

poetas do tempo, nem a grandeza da esfinge ou a altura das pirâmides. Basta olharmos em nós mesmos. As lembranças de amor que tivemos e que ainda cantam melodias de saudades estão em nós.

Aproveitemos esta existência. O Espiritismo nos é ofertado pelo amor. Olhem-nos e melhorem-nos. Usemos os espelhos a nosso favor. Tenhamos coragem e combatamos o bom combate. Não há mais como postergar. Precisamos melhorar. Coragem! Temos recebido muito e muito será pedido a quem muito foi dado. Bom será, quando a hora de nossa despedida da Terra chegar, podermos estar em paz, na certeza de que aproveitamos nosso tempo e sairemos daqui melhores do que quando viemos para cá. Que Jesus, nosso Mestre divino, nos ampare em nossos propósitos de amor e melhoramento!



O valor de uma amizade

Fábio, de nove anos, voltava da escola quando sentiu que alguém colocava as mãos em suas costas empurrando-o para o meio do trânsito. Um carro que passava não teve tempo de frear, jogando-o no asfalto.

Foi tudo muito rápido. Fábio gritou ao ser arremessado para longe e caiu no meio da rua, enquanto os motoristas tentavam desviar os carros. O trânsito parou. Alguém correu para socorrer o garoto.

A ambulância chegou com a sirene ligada. Enfermeiros desceram e examinaram Fábio com cuidado, depois o colocaram na maca, colocando-o na ambulância, que partiu com a sirene ligada.

No hospital, um médico veio examinar Fábio, que estava desmaiado. Quebrara uma perna e tinha se machucado ao bater no asfalto. O doutor o levou para fazer os exames necessários, enquanto um dos atendentes, pegou sua mochila tentando saber o endereço dele e o nome dos seus pais.

Avisados, aflitos os pais chegaram ao hospital para ver o filho. O médico

conversou com eles e tranquilizou-os, afirmando que Fábio estava bem e recuperava-se num quarto. Mais aliviados, eles foram para junto do menino, que dormia. Ao acordar, Fábio viu os pais inclinados para ele, preocupados, e sorriu apesar de sentir dor:

— Oi! Mamãe! Papai! Eu estou bem. Não se preocupem.

— Ah, meu filho! — disse a mãe, chorando — Como isso foi acontecer?

— Não sei, mamãe. Eu estava na calçada, quando algo bateu em mim e me empurrou para a rua. Depois, não vi mais nada.

— Mas alguém deve ter visto o que aconteceu, Fábio. Vou procurar saber com os moradores daquela região — afirmou o pai.

Mas Fábio fez sinal com a cabeça, afirmando ao pai que logo estaria bom de novo, e disse:

— A pessoa que bateu em mim, com certeza não tinha intenção de me atingir! Por que alguém faria isso?...

— Tem razão, meu filho. Melhor esquecer o acidente — concordou o pai.

Alguns dias depois, Fábio foi para casa, devendo ficar no leito por vários dias e depois usaria uma cadeira de rodas, para não forçar a perna, que ficara bem machucada.

Assim, logo que pôde, Fábio voltou à escola usando cadeira de rodas, empurrada por seu pai. Chegando à sala, os colegas vieram abraçá-lo sorridentes, dando-lhe as boas vindas após o período de recuperação.

A professora o colocou na frente, a um canto, onde ele poderia continuar na cadeira de rodas. Desse modo, tudo voltou ao normal. Apenas o colega que empurrara Fábio mantinha distância.

Um dia, Fábio ficou terminando a tarefa na classe, enquanto os outros saíram para o recreio. Surpreso, viu que Dado, o colega que o empurrara, também estava ali na sala. Acabando a tarefa, Fábio olhou em torno e viu que os dois estavam sozinhos e pediu:

— Dado, você poderia me levar até o pátio?

De cabeça baixa o outro concordou. Aproximou-se de Fábio e levou-o para fora da classe até o pátio onde estavam os outros alunos. Depois perguntou:

— Deseja mais alguma coisa, Fábio?

— Não, Dado. Gostaria que ficasse conversando um pouco comigo enquanto tomamos o lanche. Aceita?

Dado ficou parado, com expressão séria, depois confessou:

— Olhe, Fábio, você não sabe o que fiz a você...

— Sei sim, Dado. Naquele dia, enquanto rodava no ar, eu vi que você tinha me empurrado. Só não sei a razão. Sempre fomos amigos!...

Dado sentou-se num degrau da escada e começou a chorar, e confessou:

— Fábio, eu sempre senti inveja de você. Sua família é melhor do que a minha, sua casa é bonita enquanto a minha é velha e feia. Suas notas sempre são as melhores, joga futebol melhor do que eu! Enfim, eram tantas as diferenças entre nós que isso me enchia de raiva!

Fábio olhou para Dado e seus olhos ficaram cheios de lágrimas, enquanto dizia:

— Dado, pois sempre senti muito orgulho de ser seu amigo. Sempre nos demos bem, brincamos juntos, jogamos bola, fazíamos as tarefas juntos! Nunca julguei que pensasse assim! Você sempre foi meu melhor amigo e por isso não contei a ninguém



o que aconteceu naquele dia. Nem aos meus pais.

— Você viu?!... Ah! Meu Deus! Peça-lhe perdão, Fábio. Jamais pensei que você fosse amigo como é!

— Então, me dê um abraço e fica tudo bem.

— Vejo agora que você é realmente bom, Fábio. Achava que você se mostrava melhor apenas para aparecer diante de nossos colegas. Mas agora vejo que é real. Você é melhor mesmo do que eu! Perdoe-me!... Senti muito remorso pelo que lhe fiz.

Fábio estendeu os braços ao amigo e eles trocaram um grande abraço, felizes por terem resolvido o problema que os afastava. Depois, Fábio, assobiou colocando o dedo na boca; logo apareceu um cãozinho, que Fábio deu



a Dado, com um abraço.

— Feliz Dia das Crianças, Dado! Este cãozinho eu o comprei para você, mas é igualzinho ao meu. Aceita?

Dado chorou bastante, mas de alegria, pois compreendeu que tudo estava na sua cabeça, e que Fábio sempre fora seu grande amigo.

— Obrigado, Fábio! Você é realmente o melhor amigo que alguém poderia ter! Vou tratar dele muito bem!... Depois, quando você deixar a cadeira de rodas, poderemos passear com eles!...

MEIMEI

Mensagem psicografada por Célia Xavier de Camargo, em Rolândia (PR), em 26/9/2016.

Você conseguirá realizar o que deseja!

Na vida tudo depende de esforço próprio. Jesus nos ensina que, quem tem fé, conseguirá fazer tudo o que deseja.

Então, quando você tiver desejo de fazer alguma coisa, insista! Não desista. Mesmo diante das dificuldades, continue tentando.

As vitórias são lentas, conquistas passo a passo, como quando saímos para caminhar. É passo a passo.

Observe a lição da vida.

Um prédio levanta-se tijolo a tijolo.

Uma floresta inicia-se de algumas sementes.

Os livros mais famosos foram escritos letra a letra.

O maior rio é formado de um conjunto infinito de gotinhas.

Assim, diante de uma tarefa de aritmética, de um brinquedo complicado de montar, de uma página difícil de entender, de um quebra-cabeça que exige atenção, nunca diga:

- Não posso! Não consigo!

Quando temos boa vontade e perseverança, enfrentamos qualquer problema com otimismo.

As dificuldades são desafios que a vida nos apresenta para nosso crescimento. E também são proporcionais ao nosso aprendizado. Cada fase representa uma conquista que devemos alcançar para atingir a fase seguinte.

Jamais desista de um sonho pelas dificuldades que sua realização apresente. Utilize sua inteligência, sua força, sua criatividade para vencer os obstáculos.

Diante de um problema maior, lembre-se sempre de fazer uma prece pedindo a ajuda de Jesus e dos bons espíritos, e encontrará a resposta que precisa.

Então, nunca desista!

Esforce-se e conseguirá.

Trabalhando, você vencerá.

Depois, você sentirá orgulho, a justa satisfação de ter conseguido chegar ao fim de uma tarefa.

Talvez suas tarefas agora sejam pequenas, mas estará se preparando para realizar outras tarefas, maiores e mais complicadas, mais tarde, quando crescer.

Por isso, vamos em frente.

— VOCÊ CONSEGUE!...



REDE FARMA ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

A festa ainda não acabou...

**JOSÉ ESPEDITO
CASTELO BRANCO**
castelobco@hotmail.com
De Londrina

A festa ainda não acabou, diz a legenda da homenagem que recebemos dos Amigos do facebook. Realmente, ela não acaba nunca se mantivermos atentos para todos aqueles que nos honraram com sua palavra amiga e carinhosa. Amizade sincera e despreziosa é aquela em que damos sem esperar retorno, que sai de dentro do nosso coração desejando a felicidade do nosso próximo e nada mais; entretanto, quando você menos espera, alguém bate à sua porta e lhe entrega um pedaço e muitas vezes multiplicado daquele Amor que foi distribuído.

Quando ainda criança na zona rural as casas dos colonos eram, embora feitas de material rústico, grandes e espaçosas, com quintais enormes, e a família cultivava de tudo: hortaliças, frutas, legumes, criação de galinhas, porcos, cabritos etc., e à família, por mais numerosa que fosse, nada faltava. Era hábito do meu Pai, que regularmente sacrificava um porco para o nosso alimento, que

por falta de refrigeração para o devido congelamento tinha que ser consumido de imediato ou frito e conservado na banha do próprio porco em grandes latas para consumo posterior. Entretanto, parte da carne do porco era distribuída com os amigos e vizinhos, que naquele dia tinham alimento fresquinho para as suas refeições, ficavam agradecidos, confraternizavam e a amizade prosperava.

O mais bonito desse costume interiorano é que todos os moradores tinham o mesmo hábito e um belo dia de sábado chegava lá em casa carne fresquinha, quer de gado, cabrito ou porco e no domingo havia banquete especial. Que alegria! que festa! E ficávamos agradecidos. Isso é a verdadeira amizade, que sai da alma, do coração daquele que deseja agradar ao seu próximo e amigo.

No domingo, 18 de setembro, foi o meu Dia Especial.⁽¹⁾ Chegaram para mim dezenas de ofertas de Afeto, de Carinho, de Paz, de Luz e de muito Amor, e tive dificuldades em recebê-las, apreciá-las, selecioná-las e guardá-las em minha consciência e no meu coração, tantas eram as mensagens en-

viadas, que mais pareciam com uma grande revoada de pássaros fazendo algazarra. Que felicidade! Como é bom ter Amigos, doar, ser caridoso, afetuoso, amar, sorrir e querer bem e amar o próximo, como Jesus nos amou. Agindo assim, leitor amigo, serás observado e guardado nos corações dos teus Familiares e Amigos, que são amados por ti e que te amam.

Será que Deus, ao nos criar com tanto amor e carinho, nos reservou apenas um Dia Especial comemorado a cada 12 meses em nossa existência, quando somos lembrados, paparicados e homenageados pelos nossos Familiares e Amigos, mesmo distantes? Não! Deus quer que sejamos felizes todos os dias da nossa existência, quer habitando um corpo material aqui no planeta Terra ou no espaço numa Colônia Espiritual, onde somos orientados e preparados para novas experiências terrenas e aí acontece um novo Dia Especial, quando habitamos o útero da nossa Mãe durante 9 meses. Quando nascemos e respiramos pela primeira vez em cada existência, ganhamos de presente de Deus, com a participação dos nossos Pais biológicos, este ma-

ravilhoso corpo físico, a melhor e a mais perfeita criação que conhecemos, e é esse dia para nós humanos o nosso Dia Especial, que é lembrado e festejado anualmente; entretanto, como somos seres universais e eternos, outros tantos dias especiais registramos em nossas várias existências.

Dia Especial também o é aquele dia quando abandonamos a vestimenta material, após o período probatório e de aprendizado como soldados e trabalhadores da Esfera Divina, e adentramos a vida espiritual, em retorno à verdadeira Pátria, para darmos conta daquilo que aqui realizamos e aprendemos, levando como bagagem somente os créditos que adquirimos e acumulamos com a nossa evolução moral e espiritual, tanto quanto os débitos contraídos por opções equivocadas que terão de ser pagos e resgatados numa nova experiência no corpo físico.

Dia Especial também o é aquele em que fomos criados por Deus e, a partir daí, evoluímos do Mineral, do Vegetal, do Animal, até chegarmos finalmente à condição humana, dotado de inteligência e livre-arbítrio. Para que isso aconteça, milhões de

anos são necessários e, assim, quantos Dias Especiais aconteceram no transcurso de nossa evolução, além do primeiro aniversário, do casamento, do nascimento dos filhos, bodas de prata, bodas de ouro etc. Devemos, assim, considerar Dias Especiais todos os dias da nossa vida, porque além de sermos eternos, somos crias do Universo e nele recebemos morada e proteção, para servirmos sob a orientação de Deus ou seus prepostos.

Com estas palavras de agradecimento pelos vários dias especiais com que fomos agraciados pelo Criador de todas as coisas, é que externamos aos nossos queridos Familiares e aos não menos queridos Amigos o nosso sincero agradecimento e gratidão pelas palavras de Carinho recheadas de muito Amor com que fomos premiados no nosso Dia Especial, que retribuiu formulando votos de saúde, de paz, proteção espiritual e de muito Amor a todos os participantes deste grande Evento com aroma, sabor, luzes e cores divinas.

⁽¹⁾ No dia 18/9/2016 o autor completou 82 anos na presente existência.

Reflexões espíritas

Tema: “Graças a Deus!”

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Há tempos tenho pensado em quanto carregamos conosco a herança de nossas crenças antigas. Escrevo isso porque não é raro ouvirmos a expressão do título acima quando grandes males são evitados, quando um acidente não provoca vítimas fatais, quando uma criança nasce organicamente perfeita, e assim por diante. No entanto, como espíritas, estaria correta essa maneira de nos expressarmos? Pensemos um pouco, a dou-

trina nos ensina que em tudo está a presença de Deus: no nascimento e na desencarnação, na vida física e na vida espiritual. Ou seja, “Para Deus não existe a morte”, disse-nos um dia um grande trabalhador da seara espírita, concluindo com a seguinte colocação: “Onde quer que estejamos, estaremos vivos e nosso Pai sabe onde será o melhor lugar para nós”.

Então, talvez devêssemos analisar essa questão por outro ângulo: Estarmos abençoados com a graça de Deus ou não estarmos, o que significaria estarmos sem a graça d’Ele, ou, como se diz popularmente,

sermos desgraçados. Daí surge outra questão, o que entendemos por um ser desgraçado? Segundo alguns dicionários, um miserável, um coitado... E é aí que se encontra a falta da visão doutrinária. Quando vemos um mendigo na rua, poderemos julgá-lo como alguém abandonado pela graça do Pai, o que não é verdade. É um Espírito encarnado, vivendo seu livre-arbítrio ou colhendo as consequências de débitos passados. E se está passando por essa prova ou expiação, é porque a misericórdia divina está-lhe concedendo uma nova oportunidade de se redimir e voltar um dia para a casa do

Pai como um bom filho pródigo.

O que falar então das mortes trágicas? Diz-nos a doutrina que o gênero de nossa morte está intimamente ligado às necessidades evolutivas de cada um. Lembremos o caso de Publius Lentulus, na Roma antiga, que vê seus dias terminarem sob as lavas de um vulcão, o Vesúvio, que encobre toda a pequena cidade de Pompeia, onde os nobres costumavam passar suas férias ou licenças, a pouco mais de 20 km de Nápoles. Aquela tragédia, que ceifou dezenas de vidas, não impediu que Publius retornasse um dia aos palcos da vida, na personalidade sadia

do padre Manoel da Nóbrega, e que viria a se tornar mais tarde o grande espírito Emmanuel, guia espiritual de Chico Xavier.

Concluindo, a tragédia de Pompeia estava sob o olhar clemente de Deus. Se não podemos dizer que aquilo aconteceu “Graças a Deus!”, podemos dizer que aconteceu com o consentimento divino, e que nosso amoroso Pai nunca deixou de estar presente nos momentos mais difíceis de seus filhos.

Confiemos sempre na presença de Deus em todos os momentos de nossas vidas.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

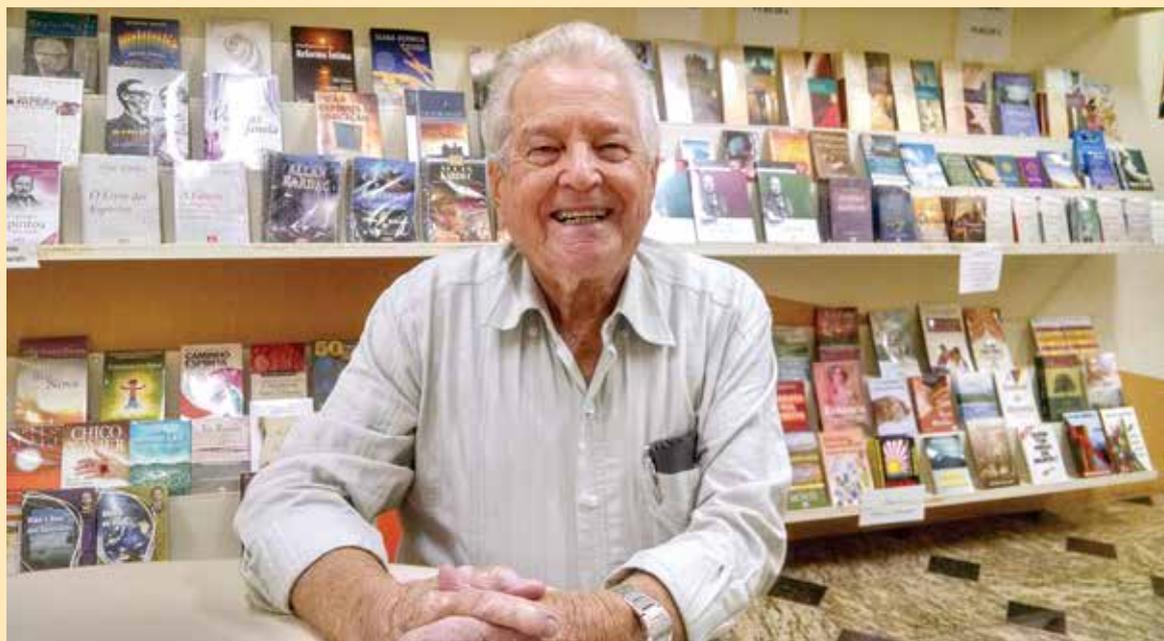
Entrevista: Édo Mariani

“Hugo Gonçalves foi quem melhor compreendeu, sentiu e viveu os ensinamentos de Cairbar”

Próximo de completar 90 anos, o conhecido espírita matonense fala-nos sobre sua vivência espírita e seu convívio com Cairbar Schutel e Hugo Gonçalves

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter92@gmail.com
De Matão, SP

Édo Mariani (foto) é natural de Matão (SP), onde reside. Nasceu em 14 de abril de 1927 e se aproxima, portanto, dos 90 anos de existência física. Técnico em Contabilidade e vinculado à Comunidade Espírita Cairbar Schutel, sua experiência de vida traduz os frutos do conhecimento espírita junto à família e ao trabalho do bem. Com estreitos laços que o ligaram durante toda a existência a Hugo Gonçalves, suas respostas oferecem ampla visão dessa experiência rica de vivência e aprendizado espírita.



Édo Mariani

De seu histórico familiar espírita, o que mais lhe é marcante?

O que mais marcou a minha vida familiar espírita foi a convicção de que o conhecimento do Espiritismo e sua prática no Lar nos proporcionam maiores possibilidades de educação fraterna entre pais e filhos e, por conseguinte, paz entre todos.

Quais as lembranças de Cairbar Schutel?

Minhas lembranças de Cairbar não são muitas, pois quando ele desencarnou ainda não havia completado onze anos. Nasci em abril de 1927 e seu desencarne se deu em 30/01/1938. Segundo a minha visão de criança, era um homem de ótima aparência física, elegante, simpático, amável para com todos, sempre bem-vestido, geralmente de branco, e realçava sua personalidade o cavanhaque sempre bem cuidado e o uso de gravata. Era afável no convívio com todos, atraente,

postura humilde, mas de atitudes enérgicas, bondoso e de coração magnânimo, especialmente para com a pobreza. Cuidava dos animais como se fossem humanos. Orador de bom quilate, sabia como poucos se fazer compreendido, pois sua empatia a todos envolvia.

E da convivência com Hugo Gonçalves, o que tem a dizer?

Hugo Gonçalves na minha visão foi quem melhor compreendeu, sentiu e viveu os ensinamentos de Cairbar. Foi seu admirador incondicional e assimilou com clareza as marcas de Cairbar. Para nós foi um dos galhos resistentes da frondosa árvore plantada por Schutel em Matão e transportado para a cidade de Cambé (PR), onde criou raízes, cresceu transformando-se em outra árvore de idênticas características e também produziu sombra para os desvalidos, flores e frutos para todos. Todo o Norte do Paraná foi beneficiado com a sua constante

pregação sobre a vida e os feitos de Cairbar. Fundou, juntamente com Luiz Picinin, seu grande amigo, o jornal O IMORTAL que circula ainda nos dias de hoje. Foi em Cambé que recebeu a insígnia carinhosa de “paizinho” pelo seu devotado trabalho como diretor, por muitos anos, do Lar Infantil Marília Barbosa.

Quando residente em Matão, sempre foi o tio querido dos sobrinhos. Para nos incentivar no interesse pelo Espiritismo, ensaiava peças de teatro que eram apresentadas na casa do vovô José Maria com a presença de todos os familiares e amigos. Foi quem me levou ao conhecimento do Espiritismo e o incentivador de meus primeiros trabalhos apresentados nas reuniões do Centro Espírita Amantes da Pobreza, hoje O CLARIM.

Sobre as experiências do Lar, o que tem a dizer sobre esses anos todos?

Sempre fomos apaixonados

por crianças e no Lar Infantil Cairbar Schutel, fundado em 8 de maio de 1955, junto a companheiros da Mocidade Espírita Cairbar Schutel, tivemos como vivenciar esse trabalho, que é muito compensador. Temos de todos, colaboradores e abrigadas, lembranças emocionantes. Fizemos do Lar a continuação de nossa família. Ali vivenciamos dias felizes. Nossos filhos aprenderam a aceitar as meninas do Lar como irmãs, pela forma igual como eram tratadas. Até hoje se tratam assim. Ficou na amizade e os unem fortes laços de fraternidade.

Fale-nos sobre as atividades da Comunidade Espírita Cairbar Schutel.

A Comunidade Espírita Cairbar Schutel é entidade sucessora da Mocidade Espírita Cairbar Schutel. Não houve mudanças na orientação doutrinária. Atividades novas foram criadas, com novos programas de trabalho. Sempre pautou sua orientação doutrinária

nas obras basilares da codificação espírita. Nos programas de estudo e divulgação da doutrina conserva ainda os traços do que aprendemos com os exemplos pautados pelo nosso orientador, mestre e patrono espiritual, Cairbar.

Sobre o Núcleo Assistencial, qual a experiência mais enriquecedora?

O Núcleo Assistencial Espírita utiliza-se do prédio onde se localizou por muitos anos o Lar Espírita Cairbar Schutel, transferido para novo endereço por alteração em seu regime de trabalho com as crianças. Atualmente ali se realizam vários programas assistenciais, alguns de parceria com o SENAI. Para todos os participantes, grupos de voluntários da Comunidade ministram aulas de educação, moral e ética, embaixadas na doutrina espírita.

Qual a sensação de um espírita na proximidade dos 90 anos de existência física?

Aproximando-me dos 90 anos de idade física, recordando a história dos missionários do Espiritismo, desbravadores dos primeiros tempos, sinto-me certo de que a afirmação dos Espíritos Superiores, cooperadores de Kardec na organização de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, ao responderem à questão 798, afirmaram que o “Espiritismo se tornará crença geral”, vem se cumprindo, embora paulatinamente, pois o Espiritismo tende a marcar nova era para a humanidade com a transformação da Terra em Mundo de Regeneração. (Conclui na pág. 10 desta edição.)